

O NOVO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA GEOGRAFIA E SEU ENSINO

Ricardo Ferreira da Silva (Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Priscila Evaristo Bezerra Gonçalves (Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Islayne da Silva Medeiros (Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Lucas Patrício Guedes (Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB)

Jordania Alyne Santos Marques: Orientadora (Mestra em Geografia - UFRN, especialista em tecnologias educacionais e educação a distância - IFRN, Licenciada em Geografia - UFCG, Professora substituta na UEPB)

E-mail: ricardo.ferreira.silva@aluno.uepb.edu.br; priscila.bezerra@aluno.uepb.edu.br; islayne.medeiros@aluno.uepb.edu.br; lucas.quedes@aluno.uepb.edu.br; marquesjordania@servidor.uepb.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A educação sempre foi uma ferramenta fundamental para a construção dos saberes dos indivíduos. Na tentativa de adequar a educação ao nível evolutivo que a sociedade apresenta, reformulações em sua base, foram/são feitas, e essas reformas são capazes de desestruturar bases de disciplinas já consolidadas, afetando, não apenas sua configuração, mas também seu ensino, é o caso da Geografia no Novo Ensino Médio. Assim, o presente trabalho trata-se sobre as mudanças que a Geografia e seu ensino tiveram que acatar mediante a adoção do Novo Ensino Médio.



2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia da pesquisa consistiu em revisões bibliográficas de artigos relacionados ao Novo Ensino Médio, considerando textos relacionados a gênese do Ensino Médio no Brasil e as consequências que a Geografia e seu ensino sofreram com a adoção do referido modelo. Além disso, foi feita uma análise do documento: Guia de implantação do Novo Ensino Médio e para a obtenção de dados, foi aplicado um questionário investigativo com alunos e professores de escolas do município de Campina Grande - PB.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de evidenciar as consequências que a Geografia e seu ensino tiveram que acatar em meio a adoção do Novo ensino Médio, foi feito todo um percurso histórico do Ensino Médio no Brasil afim de compreender sua estruturação e principalmente como as reformulações em sua base são capazes de modificar suas bases já consolidadas, das disciplinas. Constatou-se que, o Novo Ensino Médio não prepara o aluno para o ensino superior, e sim para o mercado de trabalho de mão de obra barata, por isso, faz-se necessário sua revogação.

4. CONCLUSÃO

Ancorado no objetivo deste trabalho o de descrever a história, evolução e mudanças da educação brasileira, focando nas consequências que a Geografia e seu ensino tiveram que acatar com a adoção do Novo Ensino Médio conclui-se que a maior consequência que a Geografia sofreu não foi a perda de sua classificação como ciência, a desvalorização com seu processo histórico, tampouco a redução de sua carga horária, estes foram problema visivelmente graves, mas não poderíamos considerá-los os maiores, visto que, retirar conteúdos geográficos do currículo dos alunos mostrou-se ser, a maior perda da Geografia no Novo Ensino Médio.

5. REFERÊNCIAS

Associação Nacional de Educação. Anec. **Guia de Implantação do Novo Ensino Médio**. Ministério da Educação. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2002.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação Brasileira**. Curitiba: IBPEX, 2005.